

## ATENÇÃO EM HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CEARÁ

Odete Andrade Girão Neta<sup>1</sup>; Gisele Maria Melo Soares Arruda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, cujo agente infeccioso é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo que atinge o Sistema Nervoso Periférico (SNP) e provoca alterações sensitivas e tegumentares. A doença causa importantes incapacidades físicas que podem evoluir para deformidades definitivas. No Brasil, a hanseníase ainda é considerada um importante problema de saúde pública e classifica o país como o segundo mais endêmico do mundo. Diante dessa realidade epidemiológica e da reorientação do modelo de atenção à saúde proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção integral aos portadores de hanseníase, desde o diagnóstico precoce até o tratamento poliquimioterápico, assim como o cuidado em casos de reações hansênicas fica sob responsabilidade da Atenção Básica (AB) dos municípios brasileiros que é organizada a partir da Estratégia Saúde Família (ESF). Também cabe à AB, a vigilância epidemiológica da doença através da investigação de contatos intradomiciliares; a realização de busca ativa de novos casos; a promoção de saúde da população por meio de ações educativas e mobilização social; bem como a referência para a atenção especializada sempre que necessária. Essa descentralização das ações e serviços em hanseníase favorece uma maior resolutividade das mesmas e a adequação às necessidades loco-regionais do país. Apesar dessa descentralização, ainda existem muitos desafios à qualificação da atenção à hanseníase. A partir desse contexto, o presente estudo tem por objetivo analisar a atenção em hanseníase na ESF no município de Morada Nova-Ce. A pesquisa terá abordagem qualitativa, transversal e exploratória, sendo realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas com os profissionais da ESF, equipes de referência (dentre médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas) e Núcleos de apoio à Saúde da Família (NASF), assim como seus respectivos coordenadores. Eles serão questionados sobre as ações de atenção em hanseníase que desenvolvem e sobre suas percepções em relação a esse eixo de atuação da AB. As observações e percepções da pesquisadora serão registradas em diário de campo. A amostra da pesquisa será composta pelos profissionais de nível superior dessas equipes bem como seus coordenadores de acordo com a disponibilidade e conveniência de cada um, inicialmente pretende-se incluir uma quantidade de 8 profissionais das equipes de referência e 5 profissionais do NASF. O tamanho final da amostra será definido por saturação teórica. A coleta de dados será realizada nas Unidades Básicas de Saúde do município em questão no período de abril a agosto de 2016, a depender da aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética em pesquisa designado. Os dados serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, seguindo as três etapas: 1- ordenação dos dados; 2- classificação dos dados; e 3- análise final.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Atenção Primária à Saúde. Serviço de saúde. Equipe multiprofissional.